

## A PROTEÇÃO JURÍDICA DAS PATENTES NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - *Campus*

DOURADOS/MS

**OLIVEIRA, Nathália Alves de**<sup>1</sup> (nathalia\_alvesoliveira@hotmail.com); **GOTTSCHALK, Loreci Nolasco**<sup>2</sup> (lorecign@gmail.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Direito da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Direito da UEMS – Dourados.

O Brasil é um país que possui grande diversidade de recursos minerais e naturais, com rica biodiversidade e potencial para o surgimento de novos produtos e tecnologias e é através desse capital natural que a ciência biotecnológica agrega valor aos produtos e busca um melhor aproveitamento das pesquisas. Em contrapartida, é fundamental que as riquezas oriundas de pesquisas possam ser avaliadas e protegidas pelo sistema patentário. As patentes podem funcionar como um propulsor para o desenvolvimento sustentável, e estimular a inovação em questões ambientais, adequando-se ao ritmo acelerado das novas biotecnologias. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 garante a todos um meio ambiente ecologicamente equilibrado, cabendo ao Poder Público e à coletividade a sua preservação e proteção para as presentes e futuras gerações. Através da edição da Lei nº 10.973/2004 (Lei da Inovação), permitiu-se que fosse criada uma nova realidade para as instituições de ensino público, por meio dos Núcleos de Inovação Tecnológica que possibilitaram o encaminhamento de questões de Propriedade Intelectual nascente no meio acadêmico. Este fato tem auxiliado a utilização de maneira mais intensa do Sistema de Patentes, pois se constatava a não proteção de tecnologias geradas com orçamento público, pouca disseminação dos resultados das pesquisas à sociedade, baixa interação das Universidades com o mundo das empresas, bem como a falta de reconhecimento aos pesquisadores pelos desenvolvimentos realizados. A utilização dos estudos de prospecção tecnológica é imprescindível para orientar empresas e pesquisadores quanto ao desenvolvimento das tecnologias que estão sendo constantemente criadas, além de ser um instrumento que auxilia no processo de tomada de decisões, visto que estes estudos visam analisar as mudanças tecnológicas, e como essas vem alavancando bastante conforme os anos. Desse modo, através de análise bibliográfica busca-se demonstrar a importância das patentes no surgimento de novos produtos e tecnologias. Através desse capital natural que a ciência biotecnológica agrega, a apropriação privada de resultados de pesquisa em tecnologias baseada na ciência poderia bloquear os avanços científicos e restringir excessivamente a difusão do progresso técnico. Portanto, as pesquisas e produtos desenvolvidos na Universidade devem ser protegidos, buscando um melhor aproveitamento das pesquisas e difusão apropriada do conhecimento sendo necessário utilizar-se de ferramentas como a prospecção para orientar as decisões futuras de empresas e instituições de pesquisa.

**Palavras-chave:** patentes, novas tecnologias, universidade.

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico